



O SEMEADOR

Paróquia Imaculada Conceição - Diocese de Goiás - Junho/Julho 2008 – Informativo Volume 11, número 11
Site: www.parima.com.br e-mail: osemeador@parima.com.br

BRASIL - ELEIÇÕES MUNICIPAIS E REFORMA POLÍTICA



Já estamos em tempo de campanha eleitoral, em vista das eleições municipais em todo o país, a se realizarem no próximo mês de outubro. A propaganda eleitoral gratuita começará na metade de agosto, conforme prevê a atual legislação eleitoral.

Em princípio, as eleições deveriam servir para despertar o interesse dos cidadãos para as causas do bem comum, de tal modo que todos pudessem expressar sua vontade política através dos mecanismos previamente estabelecidos, e o seu resultado se tornasse a garantia de que a vontade dos cidadãos seria colocada em prática pelos candidatos eleitos.

No momento atual, a apatia política preocupa. E cresce o descrédito dos políticos. As razões são diversas. Mas, todas convergem para nos alertar sobre o perigo do descrédito do próprio sistema político, pelas constantes frustrações dos cidadãos. Estão ficando saturados do distanciamento crescente entre o efetivo exercício do poder e a vontade dos eleitores que constituiu este poder. É urgente reverter esta realidade. É preciso aproximar novamente o poder político de sua fonte que é o povo.

A boa notícia é que, finalmente, o Poder Executivo, na pessoa do próprio Presidente da República, resolveu assumir a causa da Reforma Política, apresentando um projeto, que precisa ser debatido pelos cidadãos, receber o respaldo da sociedade, e ser aprovado pelo Congresso Nacional.

Mesmo ficando restrita ao âmbito infraconstitucional para não precisar alterar a Constituição atual, esta proposta precisa comportar o fortalecimento da democracia direta, através da regulamentação do Artigo 14 da Constituição, que prevê o estatuto do Plebiscito, do Referendo e da Iniciativa Popular de Lei. Precisa também,

aprimorar a democracia representativa, modificando o processo eleitoral, tendo como fulcro central o fortalecimento dos partidos, que são os instrumentos indispensáveis para aglutinar a vontade política dos eleitores e para colher suas propostas de organização da sociedade visando o bem comum.

Aí se amarram algumas decisões que precisam ser definidas de maneira simultânea. O fortalecimento dos partidos pede a fidelidade partidária, que por sua vez encaminha para o sistema de listas organizadas pelos partidos, o que supõe o deslocamento da participação pessoal dentro de cada partido, onde se exerce a primeira responsabilidade política dos eleitores, prática que é quase inexistente na tradição política brasileira.

É nesta perspectiva que torna-se possível o financiamento público das campanhas eleitorais, que é pensado para garantir a igualdade de condições dos candidatos. É inviável o financiamento público das campanhas, sem uma organização partidária que lhe dê um mínimo de racionalidade.

Em todo o caso, por limitadas que sejam estas propostas, elas têm o mérito de sacudir a participação da cidadania, e devolver um pouco de credibilidade ao esforço de aprimorar nosso sistema político, para que ele se torne instrumento de participação popular, e a política volte a ser exercida de maneira organizada e confiável pelos cidadãos, em vista do bem de todos. *Por Dom Demétrio Valentini - Bispo de Jales SP*



Brasília - O coordenador da Semana Social Brasileira da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e presidente da Cáritas Brasileira, Dom Demétrio Valentini. Fala durante entrevista coletiva na entidade sobre mobilizações sociais e reforma política. . Foto: José Cruz/ABr

SEMANA MISSIONÁRIA DO DÍZIMO



DÍZIMO. EXPERIÊNCIA COMUNITÁRIA

Ao falar de Dízimo, não nos referimos ao dinheiro, mas sim à experiência de vida das pessoas e das Comunidades.

O Dízimo tornou-se uma forma de espiritualidade, de prática cristã, comprometida com o andamento das Comunidades.

A Paróquia Imaculada Conceição zelosa e comprometida com o Evangelho de Jesus, prima pelo crescimento das Comunidades de Base que se mantém única e exclusivamente do Dízimo, estará promovendo, mais uma vez, a "Semana Missionária do Dízimo", de 26 a 31 de julho de 2008. Todas as Comunidades estarão envolvidas com a finalidade de informar e conscientizar as pessoas de que o Dízimo é uma forma cristã e autenticamente evangélica de viver a partilha.

O tema a ser trabalhado é: "DÍZIMO, EXPERIÊNCIA COMUNITÁRIA".

"Dízimo nos ensina a ser, nos ensina o ter sem ambição, compartilhando e nos colocando a serviço de Deus. O Dízimo nos ensina a ser, tendo."

Marta Sampaio

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

Do dia 15 ao dia 20 de Julho de 2008 aconteceu em Sydney, Austrália a XXIII Jornada Mundial da Juventude (23ª Jornada Mundial da Juventude). Neste encontro, o Papa Bento XVI falou aos jovens do mundo inteiro durante 5 dias.

Estiveram presentes aproximadamente 225 mil jovens. A 23ª Jornada teve como tema o trecho do livro dos Atos dos Apóstolos: "Recebereis a força do Espírito Santo, que virá sobre vós, e sereis minhas testemunhas" (At 1,8).

A Jornada Mundial da Juventude é o maior acontecimento religioso do mundo, segundo seus organizadores, e reúne, a cada três anos, milhares de jovens católicos procedentes de dezenas de países.

"Agora chegou o momento de dizer adeus, ou melhor, até logo. Agradeço a todos por terem participado da Jornada Mundial da Juventude de 2008, em Sydney, e espero que nos vejamos dentro de três anos", disse o Papa Bento XVI.

CNBB - 23ª Jornada Mundial da Juventude

PALAVRA DO BISPO

Tivemos, no mês de junho, a Semana do Migrante e a Festa da Colheita na região São Patrício. Foram dias intensos de reflexões, de partilha e de compromisso em prol daqueles que



trabalham no campo. Percebe-se que o plantio de cana está ocupando cada vez mais as nossas melhores terras, devastando o cerrado e secando nossos córregos. Está na hora de agir, não só com palavras, mas com ações concretas.

A Festa da Colheita, em Ceres, foi o ponto alto desta semana. Foi um excelente momento de celebrar e festejar nossas conquistas. Pude encontrar muitas pessoas que estão à frente de nossas lutas por um mundo mais justo e solidário. Estes momentos são importantes para fortalecer nosso compromisso junto aos mais pobres.

Neste mês de julho, muitas paróquias estão celebrando seus padroeiros. São dias em que o povo gosta de se encontrar para ouvir a Palavra de Deus e confraternizar. Trata-se de um momento social que facilita o encontro das pessoas. No entanto, vamos cuidar para que o aspecto financeiro não venha em primeiro lugar. É sempre bom se perguntar: estamos evangelizando, na linha da Opção Fundamental da Diocese? Algumas paróquias colocaram um horário para terminar a festa, outras já proibiram a venda de bebidas alcoólicas. Acho isto louvável!

No dia 26 de julho, celebraremos a festa de Sant'Ana, padroeira da nossa diocese e do estado. Nas missas deste final de semana, é bom que as comunidades lembrem de rezar pela caminhada da nossa diocese.

Neste mesmo dia, teremos a Romaria da Terra e da Água em Planaltina (diocese de Formosa). Estas Romarias são importantes por que testemunham um jeito de ser Igreja, diferente daquele divulgado pelos meios de comunicação de massa, principalmente católicos. A carta de Dom Pedro Casaldáliga é um chamado de atenção neste sentido.

No final do mês de julho e no início do mês de agosto, iremos em romaria e visita fraterna à Prelazia de São Felix do Araguaia. Queremos estreitar os laços com esta querida Igreja Particular, tão parecida com a nossa. Serão dias de partilha, de celebração e de conversão.

Que o Deus da vida continue nos acompanhando!

Dom Eugênio Rixen
Bispo de Goiás

FESTA DA COLHEITA EM CERES ENCERRA SEMANA DIOCESANA DO MIGRANTE

No sábado, 21 de junho, Ceres sediou a V Festa da Colheita, encerrando a Semana do Migrante, na Diocese de Goiás. Tanto a Festa, como a Semana, tiveram como tema: Terra, água e Migração; e como Lema: Vida farta para os pequenos da terra. De acordo com os organizadores da Festa da Colheita, cerca de 1500 pessoas, vindas, das diversas paróquias da Diocese, engrandeceram o evento.

Depois de passar nas outras três regiões diocesanas (Serra Dourada, Rio Vermelho e Uru) a celebração da colheita chegou à antiga CANG, colônia Agrícola Nacional de Goiás, na Região São Patrício. Muito teatro, dança, discursos, palavras de ordem, caminhada de romeiros e romeiras e uma grande pitada de emoção a cada nova atividade da programação.

A Paróquia Imaculada Conceição agradece a todas as pessoas que se esforçaram para realizar esta festa impecável no tocante a organização, desde as comunidades paroquiais, pastorais até

os movimentos. Sobretudo, um sincero agradecimento a Prefeitura Municipal de Ceres pela parceria.

PREMIO DOM TOMÁS BALDUÍNO

Ao final da Festa da colheita, às margens do Rio das Almas, seis personalidades da região foram homenageadas com o prêmio Dom Tomás Balduino. Este prêmio foi instituído na primeira festa da colheita e tem o objetivo de reconhecer o trabalho de pessoas que contribuem para a "Caminhada" da Diocese de Goiás, na defesa da vida em todas as



suas dimensões, principalmente na defesa dos pequenos da Terra.

A região São patrício, da Diocese de Goiás, homenageou a memória de Nativo da Natividade de Oliveira, de Carmo do Rio Verde, José Borges, de Ceres e Alberino de Nova Glória. Também receberam o prêmio Dr Antônio Araújo, médico do Hospital São Pio X, Padre Maurício, de Uruana e Dona Lazinha de Carmo do Rio Verde.

ANIMAÇÃO LITÚRGICA

LITURGIA, O QUE É MESMO?

Depois de vários textos desenvolvendo uma formação litúrgica em mutirão vamos continuar descobrindo "coisas antigas e novas" deste mistério que o Concílio Vaticano II chama de "fonte e cume" da vida cristã, a LITURGIA!

A palavra LIT - URGIA vem da língua grega: laos = povo e ergon = ação, trabalho, serviço, ofício... Unindo os dois termos que formam a palavra, encontramos a raiz mais profunda do significado da LITURGIA, ou seja: AÇÃO, trabalho, serviço do povo em benefício do povo, isto é: um serviço público, como dizemos hoje.

Antes mesmo desta palavra ser usada pela Igreja, os gregos a usavam para indicar qualquer trabalho realizado a favor do povo e sempre realizado por ele, em forma de mutirão, como temos hoje. Então, quando abriam uma estrada, ou construíam uma ponte ou realizavam qualquer trabalho que trouxesse benefício à população, entre os gregos se dizia: realizamos uma liturgia.

Este sentido primeiro da palavra nos ajuda a buscar o que deve ser hoje a LITURGIA CRISTÃ em nossas comunidades, sobretudo depois de séculos de história em que a liturgia ficou reduzida a uma ação realizada por ministros ordenados (bispo, padre) para o povo. Era uma ação em que o povo não tomava parte, apenas "assistia" como expectador e, muitas vezes, sem compreender o que estava sendo feito.

Graças ao Concílio Vaticano II, realizado há mais de quatro décadas, voltamos ao sentido genuíno da Liturgia, como AÇÃO do povo batizado e, por isso todo ele SACERDOTAL, chamado ao louvor de Deus e à transformação e

santificação da vida e da história. Uma ação conjunta em parceria com o próprio Deus, numa dinâmica de aliança e participação cada vez mais "ativa, consciente, plena e frutuosa."

Mas, de que Ação se trata? Que trabalho é este que podemos considerá-lo "fonte e cume" de nosso ser e de nosso agir cristão?

Contemplando com o olhar da fé nossa história, constatamos que Deus se manifesta, sempre agindo amorosamente e, sua ação é permanente SERVIÇO À VIDA, um bem que atinge toda a humanidade e todo o cosmo. É sempre ação criadora, libertadora, transformadora e santificadora que, não só nos atinge, mas nos envolve e nos torna agentes, participantes desta sua ação, numa aliança de amor e compromisso.

A maneira mais concreta, perfeita e plena de Deus agir a nosso favor foi através de Jesus, o Verbo encarnado, o Filho amado que se fez irmão e servidor (liturgo) com sua encarnação, vida, paixão e principalmente pela sua morte e ressurreição. E mais, entregou-nos sua força, energia divina, seu Espírito, pelo qual nos faz capazes de AGIR também como filhos/as amados de Deus Pai, realizando e continuando com Ele esta ação libertadora e redentora a serviço da vida abundante para todos e para que seu Reino se estabeleça definitivamente.

Portanto, o sentido mais amplo da Liturgia é toda esta ação realizada por Deus, em Jesus Cristo, através do seu Espírito em nós e através de nós a toda a humanidade.

Por Maria de Lourdes Zavarez

V FESTA DA COLHEITA



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL SÃO PIO X



Aconteceu dia 29 de junho a Assembléia Ordinária da Associação Hospital São Pio X. com a presença de Dom Eugênio Rixen, Bispo da Diocese de Goiás e Diretor Presidente da Associação.

Dom Eugênio fez memória histórica do hospital, enfatizando o período em que a Igreja o assumiu e lembrando suas conquistas e avanços ao longo desses anos. Falou de sua preocupação que o hospital caminhe e avance positivamente dentro da missão a que se propõe: **Gerar vida e saúde!**

Falou também da importância do Conselho Diretor e agradeceu a cada membro dizendo da sua confiança no mesmo para encaminhar ações que tornem melhor o dia-a-dia do hospital e, conseqüentemente, das pessoas que dele precisam.

Informou à assembléia que a partir de julho o Diretor Geral e Administrativo do Hospital São Pio X é o Sr. Edivanio Antonio da Silva.

Por motivos pessoais a Sr^a Telma de Paula F. Silvério, que até então esteve à frente da Direção Geral solicitou seu desligamento da instituição. A escolha do nome de Edivanio foi feita de forma unânime pelo Conselho Diretor, acatada pelo bispo e aclamada em assembléia. Com referendo da Assembléia foi nomeado ainda para Gerente Operacional do Hospital, o Sr. Leonardo dos Reis Vaz.

Após as nomeações, o novo Diretor Geral manifestou-se enfatizando a importância do trabalho realizado pelo Conselho Diretor que até então estava dirigindo interinamente a instituição juntamente com Telma e Sr. Geraldo Palmeira.

Ressaltou que foi importante assumir interinamente a direção do hospital, pois, o Conselho Diretor teve oportunidade de conhecer de perto os problemas vividos na casa, buscar soluções e o mais importante: foi um aprendizado positivo do trabalho em equipe. Informou que durante a direção interina o Conselho Diretor (de fevereiro a junho) fez muitas ações com o propósito de investir na qualidade dos serviços que o hospital oferece.

Dentre as ações enumerou: a reunião com as Secretarias de Estado da Saúde e da Fazenda,

em Goiânia, para negociação da dívida do Estado de Goiás com o hospital há quase 2 anos. "Uma parte dos recursos destinados ao Ambulatório 24Horas, ao pagamento dos médicos e prestadores de serviços já foram repassados, estamos aguardando pagamento do restante", disse Edivanio.

Continuando, falou que outra ação importante foi a contratação de uma consultoria administrativa (contratada para 3 meses) e que já no primeiro mês tem apresentado caminhos importantes para a instituição. "Até então, sabíamos dos problemas, sabíamos que o hospital tem muito ônus e pouca receita, mas a partir desse relatório da consultoria temos dados precisos que nos apontam onde devemos trabalhar mais para a viabilidade e continuidade da instituição". Encerrando, Edivanio afirmou que conta com a colaboração dos funcionários, do Conselho Diretor e de Dom Eugênio para a realização de outras ações previstas e encaminhadas.

Em seguida, tomou a palavra, o Sr. Leonardo Reis Vaz. O mesmo aceitou o convite para participar da administração porque sua intenção sempre foi e continua sendo "ver o hospital funcionar bem". Disse que os desafios são muitos e que conta com a colaboração de todos os funcionários. Finalizou dizendo: "temos que agir com a razão e com o coração, mas, não podemos deixar o coração ir à frente". É com essa visão que pretende trabalhar. O Sr Leonardo afirmou ainda que trabalhando de forma coletiva o hospital tomará rumos sólidos e definidos.

"Que o Espírito Santo ilumine a nova direção e a todos nós"!

Até a próxima!

Mercedes Siqueira

Secretária Geral do Hospital São Pio X

Fique ligado!

✉ Ao chegar no Hospital Identifique-se na portaria.

✉ Horário de visitas:
das 18 às 20horas;

Artigo

Por que Semana da Família?

Muitas pessoas talvez perguntem: para que uma Semana da Família? Afinal, família vive-se o ano todo. É tão "natural" que não raro esquecemos o valor que ela representa para o ser humano. A convivência diária, com suas alegrias e tristezas, desencontros, discordâncias, risos e choros fazem o cotidiano familiar se tornar insignificante e, não raro, monótono. As pessoas com as quais convivemos no dia-a-dia: marido/esposa, filhos, eventualmente pais ou sogros e outros, de tão próximos se tornam estranhos. Pensamos que os conhecemos porque nos acostumamos a vê-los ao nosso lado, mas até que ponto isto é uma verdade? As mudanças sociais e técnicas "repercutem no modo de ser e de viver da família brasileira e geram conseqüências como a deteriorização dos valores básicos da família que desintegra a comunhão familiar, eliminando a participação co-responsável de todos os seus membros..."

Por essa razão, não é preciso ser nem sociólogo, psicólogo ou entendido em relacionamentos familiares para constatarmos que a família está perdendo seu valor e sua importância na sociedade. O número de casais que se separam já nos primeiros anos de casados é assustador. Em nome de uma falsa liberdade desfazem-se os laços matrimoniais ou de convivência conjugal com mais facilidade do que o fariam com um objeto que não tem mais serventia. Os pais, até mesmo os mais responsáveis, enfrentam as situações mais inusitadas e se complicam na educação dos filhos. Querem acertar, mas num mundo em que a convivência e o diálogo não encontram mais lugar nem tempo, falta-lhes o discernimento necessário para impor limites e encontrar soluções criativas.



SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA
10 A 16 DE AGOSTO 2008

Os jovens por sua vez sentem-se inseguros quanto ao futuro. Como fazer as melhores escolhas, apostar na sua capacidade numa sociedade onde prevalece o individualismo e a competição desenfreada? As crianças, cujos primeiros anos de vida ocupam, sem dúvida, posição relevante no quadro do comportamento humano, assimilam os valores e contravalores que os pais lhes oferecem e influem de maneira direta e poderosa na formação da personalidade. Sem querer polemizar, o que dizer de pais que delegam a educação dos filhos a terceiros? E a influência cada vez maior dos meios de comunicação social? É preciso não esquecer que, atingida a idade adulta, a pessoa terá que enfrentar a luta pela vida, jogando com a bagagem trazida desde a infância.

Nossos idosos também sofrem o impacto das mudanças. O medo de parecer decadente, de ser reprovado, de se tornar descartável, de viver improdutivamente, da dificuldade em assimilar as transformações, os fazem presa fácil do estresse e da solidão.

"A humanidade passa pela família", nos dizia nosso papa João Paulo II. Se a família vai se transformando, acompanhando o evoluir da humanidade e da própria natureza, também é verdade que ela continua a ser a "célula vital da sociedade".

Por que uma Semana da Família? Para refletir sobre as grandes mudanças sociais que, cada vez mais, com maior velocidade continuam acontecendo; para retomar o rumo certo, acertar o passo, definir metas, despertar a consciência crítica, lembrando de que só à luz do Evangelho o ser humano encontra a plena realização no matrimônio e na família.

Adelmo e Noeli Cechin

Coordenadores da Pastoral Familiar - Diocese de Pelotas

ANO PAULINO

"Ai de mim se não evangelizar!"

Convocado pelo papa Bento XVI, o Ano Paulino teve início no dia 28 de junho, com o objetivo de comemorar o segundo milênio do nascimento do Apóstolo Paulo. Segundo o assessor da Comissão Episcopal Bíblico-Catequética, padre Videlson de Meneses, as atividades desenvolvidas durante o Ano Paulino se voltarão para a redescoberta da figura do Apóstolo Paulo por meio da releitura de suas cartas.

"O Ano Paulino deseja ainda aprofundar os ensinamentos do Apóstolo das Nações, mergulhando em sua espiritualidade e revitalizando a nossa fé", explica o presbítero.

Para alcançar tais objetivos, serão publicados no site da CNBB (www.cnbb.org.br) diversos artigos, que abordarão a pessoa, vida, obra e missão de São Paulo. Também será publicado um subsídio com roteiros para círculos bíblicos e grupos de reflexão intitulado "1ª Carta aos Coríntios". O subsídio apresentará a proposta de vinte encontros e será o livro de estudo do mês da Bíblia deste ano. "Será uma oportunidade para conhecer melhor esta

carta paulina, que tem muita coisa em comum com a vida de nossas comunidades cristãs", diz padre Videlson.

Outra iniciativa, conforme o assessor, é incentivar bispos, presbíteros e diáconos a suas mais textos litúrgicos paulinos em suas homilias. "Os ministros leigos da Palavra são também convidados a fazer suas reflexões, tendo presentes os escritos paulinos", acrescenta.

Dimensão ecumênica

O Ano Paulino prosseguirá até o dia 29 de junho de 2009. Foi convocado pelo papa Bento XVI em junho do ano passado. Na ocasião, o pontífice ressaltou a dimensão ecumênica do Ano Paulino. "O apóstolo dos povos, particularmente comprometido a levar a Boa Notícia a todos os povos, entregou-se totalmente pela unidade e a concórdia de todos os cristãos".

"Por isso, rezar e trabalhar pela unidade é outro objetivo deste evento", afirma padre Videlson.

Comissão Episcopal Bíblico-Catequética - CNBB

Aconteceu



A Comissão Pastoral da Terra (CPT) Regional Goiás e a Diocese de Formosa realizaram, no dia 26 de julho, sábado, a 13ª Romaria da Terra e das Águas, na cidade de Planaltina de Goiás. O tema da romaria deste ano é "Terra e água: Fonte de vida, direito de todos" e o lema "E Deus viu que tudo era muito bom" (Gn 1,31).

A concentração das diversas caravanas aconteceu no Auto Posto Itapuã, a partir das 14h30. A caminhada seguirá, a partir das 16h, por cinco quilômetros, até a Paróquia Divino Espírito Santo, na cidade de Planaltina de Goiás. A paróquia de Ceres se fez presente com uma caravana de 16 pessoas.

História

Em Goiás, a primeira Romaria da Terra foi realizada em 1984, em Trindade. As quatro seguintes (1985, 1986, 1989 e 1991) também tiveram como destino a Capital da Fé goiana. Em 1993, a 6ª Romaria foi realizada na Cidade de Goiás. A 7ª Romaria, em 1995, caminhou em Rubiataba. São Luís de Montes Belos recebeu a 8ª Romaria, em 1997, e a 9ª edição voltou a ser realizada em Trindade, em 1999.

A primeira edição da Romaria no século 21 foi realizada em Itaberaí, diocese de Goiás, no ano de 2001. No ano de 2003, a Romaria passa a se chamar também "das águas", com a realização na cidade de Mineiros, diocese de Jataí. A 12ª Edição aconteceu em Ipameri, em 2006, e teve como tema "Terra e Água: presentes de Deus, direito humano".

Mês vocacional

Agosto é conhecido como o mês vocacional, porém, é importante lembrar que o centro da liturgia é Jesus Cristo ressuscitado. Todo o restante deve ressaltar essa verdade e não ofuscá-la, sobretudo as temáticas de cada mês.

A sua realização tem uma motivação histórica muito concreta, ou seja, reavivar a oração e o apoio às vocações de especial consagração, num período de crise. Temos hoje a consciência de que a preocupação vocacional deve ser uma constante na vida de nossas comunidades e não, apenas, restrita a um mês específico.

Expediente

Paróquia Imaculada Conceição - Diocese de Goiás

Praça São Patricio s/n Cx Postal 30

76300-000 Ceres - Goiás

Telefone(62) 3323-1615

Coordenação do Jornal

Equipe de Comunicação Paroquial